

Colectividades e Juntas terão finalmente dívidas pagas, diz a Câmara. Os programas de crédito a que a Câmara se candidatou no ano passado foram aprovados este mês. O PAEL, um empréstimo feito directamente à República, teve o visto do Tribunal de Contas a 6 de Agosto e o Saneamento Financeiro (empréstimos à Caixa Geral de Depósitos e ao BPI) recebeu o visto no dia 21. O total do crédito cedido à Câmara é de 13.265 milhões, valor do qual corresponde sensivelmente metade a cada programa.

42 Colectividades do concelho vão receber 285 mil euros e as Juntas de Freguesia, 418 mil euros (a de Riachos recebe cerca de 40 mil).

A Câmara diz que assim deixa de ter dívidas às colectividades e Juntas, também porque, desde 2011, nunca mais se fizeram protocolos nem se atribuíram subsídios. Dos grandes credores da Câmara, a EDP vai ser a maior contemplada com o pagamento de dívidas.

Com o pagamento destes empréstimos durante 14 anos, a dívida global da Câmara (mais de 30 milhões) não diminui mas também não aumenta, porque os juros de algumas empresas estavam a ser maiores do que os que vão ser pagos com estes programas.

António Rodrigues disse numa conferência de imprensa, que, apesar de saber que vai ser criticado por dar a notícia tão perto das eleições, o seu objectivo é sair da Câmara com tudo pago. Neste sentido, afirmou que a Câmara tem fundos disponíveis positivos em cerca de 100 mil euros, o que permite garantir que o prosseguimento de todas as obras que estão a decorrer está assegurado.